

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VII | 26 de Julho de 2023 | Nº 193

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

INACREDITÁVEL: Bradesco demite bancário um dia após voltar de licença médica

Trabalhador estava na instituição há 12 anos e foi demitido sem qualquer justificativa e sem receber alta do INSS

Um dia após voltar de licença médica, bancário é demitido pelo Bradesco sem qualquer justificativa. O caso ocorreu na agência da Ezequiel Ramos, em Bauru. Para protestar contra essa demissão injusta, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou no dia 19, um ato em frente à agência do Centro da cidade.

O bancário estava na instituição há 12 anos e precisou se afastar do trabalho após fraturar o pé. Menos de dois meses depois, foi considerado apto pelo médico do banco para retornar à sua função, porém ainda não havia recebido o resultado da perícia do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Mesmo assim, ele voltou a trabalhar e, no dia seguinte ao seu retorno, foi descartado pelo banco.

Infelizmente, a prática de demitir funcionários que pre-



Para chamar a atenção da população, protesto do Sindicato contou com a participação de ator interpretando um “trabalhador ferido”

cisaram se ausentar do trabalho para cuidar da saúde (mental ou física) é comum dentro do Bradesco. Mulheres que acabaram de voltar da licença-maternidade, trabalhadores com transtornos mentais relacionados ao trabalho (depressão, Burnout) e até mesmo aqueles que adoeceram de Covid-19 na pandemia, são alguns exemplos.

Mesmo a licença médica sendo um direito de todo trabalhador registrado em regime celetista, o banco pune, através da demissão, aqueles que se afastaram. A atitude demonstra o desprezo e distanciamento do Bradesco em relação à saúde dos funcionários, além de comprovar que a busca por lucratividade está acima de todos.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** já conquistou diversas reintegrações de trabalhadores que adoeceram – na maioria das vezes em razão das condições de trabalho impostas pelo banco – e perderam o emprego logo depois de retornarem às atividades.

A entidade já está oferecendo apoio jurídico ao tra-

balhador demitido na última semana. Nesse caso, para o **Sindicato**, o Bradesco demonstrou, mais uma vez, sua extrema capacidade de desvalorizar um trabalhador que por mais de uma década se dedicou e contribuiu para o crescimento do banco. A instituição nem bem esperou a alta médica do INSS para demitir o bancário. Inaceitável!

SEGUNDA-FEIRA: VOLTANDO A TRABALHAR NO BANCO DEPOIS DE UMA LICENÇA MÉDICA.



TERÇA-FEIRA: VOLTANDO DO TRABALHO.



Fiscalização do MTE revela que Itaú usou PDV para forçar demissão de empregados idosos e adoecidos

Uma operação realizada ao longo de um ano e meio por auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) revelou que o Itaú teria utilizado um programa de desligamento voluntário (PDV) para estimular e pressionar a demissão de bancários com idade avançada e principalmente, de empregados com problemas de saúde

- em alguns casos, relacionados a doenças ocupacionais.

Dos 1.501 funcionários que aderiram ao PDV no ano passado, 85% estavam afastados há pelo menos 30 dias por motivo de doença ou acidente, ou se encontravam em estabilidade provisória após tratamento médico. Somados aos idosos, eles totalizavam 93,9% do público inscrito no

programa de demissão.

De acordo com o relatório, trabalhadores com esses perfis e que não aderiram ao PDV foram “assediados” com e-mails e mensagens de SMS para entrar no programa.

Mulheres e negros

O relatório da investigação aponta 18 autos de infração por infrações trabalhistas

diversas. Para auditores, a política de contratação do banco levou “à redução da igualdade de oportunidade no trabalho e de tratamento no emprego” para mulheres e negros. Isso prejudicou a ascensão profissional desses grupos, admitidos na empresa em cargos com salários mais baixos.

O **Sindicato dos Bancá-**

rios de Bauru e Região denunciou, recentemente, o Itaú ao Ministério Público do Trabalho (MPT) por suas inúmeras práticas irregulares contra os funcionários. Por isso, nada em que foi apontado nessa fiscalização do MTE causa surpresa à entidade.

Infelizmente, etarismo, assédio e discriminação se tornaram comuns na instituição.

Mais uma vitória! Sindicato conquista incorporação de função para bancária do Banco do Brasil

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** conquistou na Justiça do Trabalho a incorporação da gratificação de função de uma funcionária do Banco do Brasil, que foi descomissionada em 2019.

A bancária ingressou no BB em 1999 e, em 2004, foi promovida e passou a receber gratificação de função. Em 2019, quando a instituição anunciou a abertura do plano de demissão incentivada – o

chamado Programa de Adequação de Quadros (PAQ) – ela realizou a adesão, contudo, após ocorrerem divergências em relação ao tempo trabalhado, desistiu do desligamento. Logo depois, o banco retirou sua gratificação.

Diante da supressão, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** buscou a Justiça para que o BB fosse condenado a incorporar a gratificação de função da trabalhadora.

Na ação, a entidade destacou que a bancária foi descomissionada após receber o benefício por aproximadamente 15 anos, o que configura violação do princípio da irredutibilidade salarial.

Ao analisar o caso, o juiz Sandro Valerio Bodo, da 2ª Vara do Trabalho de Bauru, concordou com o argumento da entidade. “A supressão da gratificação de função recebida por tanto tempo, mais

de 15 anos, compromete a estabilidade financeira do empregado e importa em alteração contratual indevida”, afirmou.

O magistrado também destacou que a bancária recebeu a gratificação por mais de dez anos antes da vigência da lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), sendo assim, as diretrizes da nova legislação são inaplicáveis no episódio. Para relembrar, a lei em

questão determina expressamente que a gratificação de função não incorpora à remuneração do empregado que reverte a seu cargo efetivo, independentemente do tempo em que ele exerceu a função de confiança.

O BB foi condenado a incorporar a gratificação pela média atualizada dos últimos 120 meses de exercício, além do pagamento das diferenças salariais e reflexos.

Bancária da Caixa sofre racismo de cliente, em Recife

Saiba como denunciar o crime, caso seja vítima ou testemunha

Uma bancária da Caixa Econômica Federal denunciou ter sofrido racismo de uma cliente, dentro da agência Boa Vista, no Recife. A cliente, que atua como advogada, proferiu comentários ofensivos e discriminatórios sobre o cabelo da trabalhadora.

O crime aconteceu no dia 29 de junho. A vítima, Cibele Lopes, registrou Boletim de Ocorrência na Central de Flagrantes e teve como testemunhas os colegas de banco e o cliente o qual ela estava atendendo, quando sofreu o ato racista.

“Essa situação é algo que se repete, não é um fato isolado. Não especificamente sobre o meu cabelo, mas como eu sou uma mulher negra, muitas vezes as pessoas não acham que eu sou gerente ou empregada da Caixa. Por isso, faço questão de usar sempre o crachá. Já deixei passar outras vezes, mas agora não. Desta vez, eu decidi denunciar para que a pessoa pague pelo que ela falou. Chamei a polícia, a viatura chegou rapidamente na agência e ela



Crédito: Freepik

foi autuada e detida. Eu tive apoio das pessoas que estavam ao meu redor, que falaram para essa pessoa que isso é racismo. O apoio dos colegas da agência foi o que me fez dizer ‘não, não vou me calar desta vez’”, relatou Cibele.

“Muita gente escuta essas ofensas e acredita no que essas pessoas dizem. Eu nunca acreditei que eu não poderia por conta da minha cor. Acho que agora ela vai pensar duas vezes antes de ofender qualquer pessoa”, completou.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** manifesta apoio e solidariedade à Cibele Lopes. Lutar contra o racismo

e ser antirracista é um dever individual e coletivo, que precisa ser praticado todos os dias. Basta de preconceito!

Como denunciar?

- Se o crime está acontecendo, ligue para a Polícia Militar (190). Se puder, reúna as testemunhas que estavam no momento, e aguarde a polícia chegar.

- Caso o crime já tenha acontecido, registre queixa na delegacia (conte a história com o máximo de detalhes) e diga ao policial civil que você quer que o agressor seja processado.

- **ATENÇÃO!** Se o agente policial registrar a denúncia como um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), a vítima pode insistir que o crime não é de menor potencial ofensivo e que deve ser investigado por meio de inquérito.

- Quando não há apenas uma vítima, ou seja, quando o crime atingir toda a coletividade, procure o Ministério Público e faça uma denúncia.

CEF processa Guimarães por forçar funcionário a comer pimenta

Pedro Guimarães continua colecionando processos na Justiça por sua gestão abusiva como presidente da Caixa. O banco entrou com uma nova ação contra Guimarães para cobrar a indenização paga pela instituição a um empregado que foi coagido pelo ex-presidente a comer pimenta, e ouviu comentários homofóbicos.

Em 2020, durante evento no Amazonas, Pedro Guimarães colocou pimenta no prato de funcionários e obrigou o grupo a comer a porção. A vítima da ação em questão pingou algumas gotas de limão sobre a porção para disfarçar o ardor desagradável, mas foi repreendida. O funcionário foi chamado de “são-paulino” e “bambi”, termo homofóbico usado de forma pejorativa para se referir a torcedores do São Paulo.

A CEF foi condenada a indenizar o funcionário em R\$ 20 mil por danos morais. A decisão é de primeira instância e, agora, a Caixa cobra de Guimarães o ressarcimento de valores.

Segundo o relato de testemunhas ao Ministério Público

do Trabalho, era comum que Pedro Guimarães obrigasse os funcionários a comerem pimenta. “A TESTEMUNHA 24 disse que já presenciou as meninas ficarem várias vezes o dia inteiro sem comer por conta da pimenta que o ex-presidente colocava na comida delas nas viagens”, diz trecho da investigação feita pelo MPT.

Medidas correccionais

A nova direção da Caixa tem reforçado e implementado ações de combate às práticas de assédio sexual e moral. “No último ano, foram penalizados, após processo disciplinar instaurado para apurar condutas relacionadas a assédio moral e/ou sexual, 34 empregados, dos quais 18 tiveram o contrato de trabalho rescindido, 7 foram suspensos, 6 foram advertidos e 3 foram excluídos e/ou isentados”, afirmou o banco.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru**, Pedro Guimarães tem que ressarcir a indenização paga pela CEF e ser punido por toda crueldade e sadismo que praticou contra os funcionários.

Santander Perto é precarização! Novo modelo de atendimento intensifica a terceirização e fechamento de agências bancárias

O movimento sindical se reuniu com o Santander, no dia 10, para cobrar explicações sobre a implementação do “Santander Perto”, novo modelo de atendimento onde correspondentes bancários e seus empregados oferecem serviços aos clientes da instituição.

De acordo com o banco, o objetivo é abrir 15 unidades deste modelo em todo o país, sendo cinco delas na região nordestina, em áreas com grande concentração de comércio. Nelas, serão ofertados serviços como paga-

mento de contas, recarga de celular, concessão de crédito consignado, entre outros.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o modelo é mais uma estratégia do banco para eliminar, cada vez mais, as agências tradicionais, além de intensificar a terceirização, já que no “Santander Perto” os funcionários não são bancários, não têm direito ao salário da categoria, mas exercem atividades semelhantes a esses trabalhadores.

Na reunião, o Santander garantiu que as agências ban-



“Santander Perto” na Bahia oferece abertura de conta, crédito consignado, crédito FGTS, cartões, seguro capitalização/sorteio, microcrédito, entre outros serviços. Unidade funciona de segunda a sábado e também conta com caixa eletrônico, que fica disponível das 6h às 22h, todos os dias

cárias não serão substituídas por este novo modelo. No entanto, o **Sindicato** não acredita nessa promessa, afinal, o banco fechou quase 300 agências somente em 2022. Inclusive, no dia 16 de junho, em Bauru, a agência 4556 foi encerrada. Além disso, grande parte das unidades está atendendo o público em um novo formato, sem caixas, sem gerentes operacionais e sem portas de segurança. Ou seja, se já há precarização nas agências bancárias, com o “Santander Perto” haverá ainda mais.

Banco do Brasil apresenta nova política para coibir desvios de comportamento leve; Veja!

O Banco do Brasil apresentou ao movimento sindical uma nova política para coibir desvios de comportamento leve. A partir de agora, esse tipo de comportamento no trabalho passa a ser tratado pela Ética Corporativa (IN 734).

Antes da alteração, os desvios eram conduzidos no âmbito disciplinar, da Instrução Normativa (IN) 383.

Atualmente, o banco de-

fine como comportamento leve “condutas inadequadas, com baixo potencial lesivo, que não apresentam elevado risco de imagem, nem prejuízos, porém não estão de acordo com as premissas do Código de Ética”. Ao todo, são três os desvios de comportamento considerados leves. Veja abaixo quais são eles:

- Descortesia (comunicação violenta com clientes, co-

legas, parceiros, terceirizados etc.);

- Descumprimento de jornada de trabalho (não observância recorrente das regras de jornada de trabalho, mesmo após orientações);

- Postura inadequada (prática de atividades pessoais fora do interesse do serviço; envio de mensagens inadequadas; disseminação de ideologia partidária nas dependências do banco, sub-

terfúgios em processos internos de encareiramento e formação etc).

Em nota, o BB explicou que caso ocorra algum desses tipos de comportamento, a situação será solucionada em três etapas: primeiramente, haverá uma conversa com o funcionário responsável pela ação negativa; seguido pela NI de Instrução Ética; e Termo de Ciência Ético. “A ausência de reposicionamento [ou

seja, mudança de comportamento por parte do funcionário] poderá ser tratada por meio da abertura de Ação Disciplinar (IN 383)”, pontuou o banco.

Para o **Sindicato**, a iniciativa é positiva, já que estimula o diálogo entre gestores e demais funcionários, antes da aplicação de qualquer tipo de punição que impacte a carreira do trabalhador, como processos administrativos.

Caixa muda PQV, que era utilizado como ferramenta punitiva dos empregados

A Caixa Econômica Federal atendeu a reivindicação do movimento sindical e apresentou, no dia 3, mudanças no Programa de Qualidade de Vendas (PQV). De acordo com o banco, o novo programa foi nomeado de “Negócios Sustentáveis” e já foi implementado no dia 4.

Uma das principais mudanças foi a exclusão do caráter punitivo da ferramenta ao empregado. O novo modelo não prevê encaminhamento

de questões para a Corregedoria e não haverá penalização individual para participação em Processo de Seleção Interna (PSI).

Todavia, está prevista a bonificação e utilização da nota do programa no PSI. Em relação ao produto cartão de crédito, o empregado só será mensurado pelo bloco de reclamação e não mais pela não ativação, como no PQV.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** espera que

a Caixa também altere as metas impostas aos empregados, afinal, pressionados pela cobrança abusiva do banco, muitos realizam vendas indevidas para não serem rebaixados.



COPA DO MUNDO FEMININA...

APOSTO QUE VOCÊS TIVERAM QUE ACERTAR MUITOS CHUTES PRA CHEGAR ATÉ AQUI.

SIM, MAS O PRIMEIRO CHUTE QUE TIVEMOS QUE DAR FOI NO PRECONCEITO!



Pra cima, Marta, Letícia, Bárbara, Camila, Antônia, Bruninha, Kathellen, Lauren, Mônica, Rafaelle, Tamires, Duda, Kerolin, Luana, Adriana, Ana Vitória, Ary, Andressa, Geysse, Nycole, Bia, Debinha e Gabi!

Desemprego atinge melhor resultado desde 2015, com queda de 8,3% no trimestre encerrado em maio

Crédito: Agência Brasil

A taxa de desemprego no Brasil foi de 8,3% no trimestre móvel terminado em maio, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o melhor resultado desde 2015, quando também fechou na mesma porcentagem.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, entre dezembro e fevereiro, o período traz redução de 0,3 ponto percentual (8,6%) na taxa de desocupação. No mesmo trimestre de 2022, a taxa era de 9,8%. Confira mais dados no box ao lado.

Mais empregos

O setor de administração pública foi o mais relevante no ganho de trabalhadores.

O segmento de educação foi o que mais contribuiu para o crescimento de 2,5% no trimestre (o equivalente a 429 mil pessoas). Também ocorreram altas em Transporte, armazenagem e correio (4,2%, ou mais 216 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (3,8%, ou mais 440 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, saúde humana e serviços sociais (4,5%, ou mais 764 mil pessoas).

Em relação a queda no número de trabalhadores, o setor que mais registrou baixa foi o de Construção, com 3,7% (274 mil pessoas). Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura também tiveram queda: 1,9% (158 mil pessoas).



- **NÚMERO ABSOLUTO DE DESOCUPADOS:** 8,9 milhões de pessoas (279 mil pessoas a menos, comparado o último trimestre do ano passado)
- **TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS:** 98,4 milhões de brasileiros (ficou estável contra o trimestre anterior, mas na comparação anual, houve crescimento de 0,9%).
- **POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO:** 67,1 milhões
- **POPULAÇÃO DESALENTADA:** 3,7 milhões
- **EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA:** 36,8 milhões
- **EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA:** 12,9 milhões
- **TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA:** 25,2 milhões
- **TRABALHADORES DOMÉSTICOS:** 5,7 milhões
- **TRABALHADORES INFORMAIS:** 38,3 milhões
- **TAXA DE INFORMALIDADE:** 38,9%

Campeonato de Futsal 2023: Confira os resultados da 1ª rodada

A quadra poliesportiva do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região passou por reforma nos últimos meses e agora está de cara nova: mais iluminada, mais arejada e com grandes craques do futebol ilustrados nas paredes! Por enquanto, o rei Pelé, a rainha Marta, Lionel Messi e Diego Maradona compõem o espaço.

A reinauguração da quadra aconteceu no dia 22, na primeira rodada do Campeonato de Futsal 2023.

Veja ao lado os resultados dos confrontos, a classificação atual, artilharia e os horários dos jogos da segunda rodada, que será no dia 29.



1ª rodada

22/07

Unidos da Bicuda	7	x	4	Monster F.C.
Galácticos F.C	4	x	4	Resenha F.C
Selecef F.C	4	x	10	SICREDI

Classificação

- 1º lugar: Sicredi e Unidos da Bicuda (3 pontos)
3º lugar: Galácticos e Resenha F.C (1 ponto)
5º lugar: Monster F.C, Selecef F.C e Presença F.C (0 pontos)

Artilharia

- 1º lugar: Vitor (SICREDI), com 5 gols.
2º lugar: Wellington (Galácticos) e Alessandro (Unidos da Bicuda), com 3 gols.

2ª rodada

29/07

9:00	SICREDI	x	Unidos da Bicuda
10:00	Monster F.C	x	Presença F.C
11:00	Selecef F.C	x	Galácticos F.C

A tabela completa, com todos os jogos e horários, pode ser conferida no site do Sindicato (www.seebbauru.org.br)

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. Redação e Diagramação: Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru